

## Campanha de Vacinação no HC II

Em abril, começa no HC II a quarta campanha de vacinação contra hepatite B, após a realização de exames nos funcionários vacinados na última campanha, encerrada em novembro do ano passado. Aqueles que não tiverem desenvolvido anticorpos contra o HBV, vírus que causa a doença, deverão tomar a quarta dose da vacina. Também será dada uma nova oportunidade de vacinação àqueles que ainda não foram imunizados. De acordo com dados da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital, nos últimos cinco anos foram vacinados 351 funcionários, sendo 57 deles na última campanha. Para este ano, a expectativa é de que aproximadamente 120 pessoas sejam imunizadas, o que cobriria praticamente todos os funcionários do HC II ainda não imunizados.

## Fórum sobre Mastologia: participação

No dia 8 de fevereiro, o Cremerj realizou o I Fórum da Câmara Técnica de Mastologia, que teve como tema principal “Ética frente às novas cirurgias da mama”. O INCA esteve representado no evento pelos médicos Pedro Aurélio Ormonde do Carmo, Diretor do HC III, e Paulo Leal, Chefe da Seção de Cirurgia Plástica Reparadora e Microcirurgia. Pedro Aurélio abordou o tema “Procurando fazer da biópsia do Linfonodo Sentinela um procedimento seguro: aspectos técnicos e éticos”. Já Paulo Leal apresentou a palestra “Vantagens e desvantagens das técnicas de reconstrução mamária e suas implicações para o tratamento adjuvante do câncer de mama”.

## Controle do tabagismo

O INCA participa, de janeiro a maio, do primeiro evento sobre o controle do tabagismo totalmente realizado pela Internet. Trata-se do 1º Simpósio Latino-Americano e Caribenhos sobre Controle do Tabagismo, organizado pela Fundação Interamericana do Coração. A Chefe da Divisão do Programa de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do Câncer, da Conprev/INCA, Tânia Cavalcante, falará sobre temas como a história do controle do tabaco no Brasil.

## DESTAQUES

## Música que reluz

Os auxiliares operacionais da Área de Farmácia do CSTO Júlio César de Oliveira e Luiz Cezar Santos encontram na música o seu refúgio. Integrantes do grupo Reluz, que toca músicas gospel, eles se apresentam em igrejas e outras instituições religiosas. Casamentos, bodas e festas de 15 anos são alguns dos eventos dos quais participam.

O grupo Reluz existe há dez anos e conta com 14 integrantes. O auxiliar Júlio César nele ingressou há cinco anos e faz a percussão com instrumentos tipicamente latinos, como chocalhos e bongô. Já Luiz Cezar passou a fazer parte da banda há dois anos e toca contrabaixo. Anteriormente, ambos tocavam pagode e forró em bares e casas de espetáculos. Hoje, na área musical, dedicam-se totalmente aos ensaios e apresentações do Reluz, realizados à noite e em finais de semana.



Júlio e Luiz apresentam-se em instituições religiosas com o Grupo Reluz.

Entre os planos dos músicos está o término de um CD que há cinco anos estão produzindo e patrocinando. Eles também pretendem voltar a participar de cultos em praças, atividade que traz muita satisfação à dupla. “Em uma destas apresentações, fomos a única banda a ser chamada pelo público para voltar ao palco e tocar”, orgulham-se os dois, que definem o Grupo como uma família. ■

## DIPAT promove curso com convidada internacional

No dia 24 de fevereiro, foi realizado no auditório da Divisão de Patologia (DIPAT) o Curso de Citopatologia de Punção Aspirativa por Agulha Fina.

Organizado pela Área de Citopatologia da DIPAT, em parceria com a Coordenação de Ensino e Divulgação Científica, o curso teve como palestrante a médica Edneia Tani, patologista-chefe do Hospital Karolinska, na Suécia, que falou sobre as técnicas de punção aspirativa por agulha fina para 80 profissionais de várias especialidades, que praticam a punção em suas clínicas, tanto no INCA quanto em outras instituições públicas e particulares. Na parte prática do curso, 30 participantes tiveram a oportunidade de treinar a técnica em diversos materiais com consistências diferentes, como laranja e fígado bovino, para simular a realização deste tipo de punção em diferentes situações. A palestrante tratou ainda da



Edneia Tani, patologista-chefe do Karolinska Hospital, na Suécia, falou sobre as técnicas de punção aspirativa por agulha fina

Imunocitoquímica em material de punção aspirativa por agulha fina no diagnóstico de tumores.

Segundo os organizadores, o curso, com um dia de duração, teve como objetivo principal atualizar e aprimorar o uso da técnica. Buscou também promover a integração não só entre as clínicas do INCA que participaram do evento - DIPAT, Serviço de Radiologia do HC I, Seção de Tecido Ósseo e Conectivo e Serviço de Mastologia - como também com profissionais de outras instituições de saúde. ■